



Trabalho 121

CUSTO DAS DOENÇAS ATRIBUÍVEIS A FATORES AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA LEGAL

Daniel Souza Sacramento¹; Isabela Cristina de Miranda Gonçalves²; Marcílio Sandro de Medeiros³; José Camilo Hurtado-Guerrero⁴; Ramon Arigoni Ortiz⁵

O processo de produção do Espaço Geográfico Amazônico foi fundado de acordo com a concepção da relação homem-natureza. Essa concepção acredita que o crescimento econômico é visto de forma linear e se processa na contínua incorporação da terra e de recursos naturais, que também são percebidos como infinitos. Essas ideias econômicas cunharam a expressão Fronteira Amazônica, utilizada para explicar a lógica desigual de inserção das regiões periféricas na internacionalização do capital. Para ilustrar essa compreensão, a partir da década de 1960, o padrão de inserção da floresta se intensificou por meio da construção de infraestrutura e grandes projetos desenvolvimentistas (estradas; hidrelétricas; mineração, concessão de crédito para pecuária extensiva e criação da zona franca). As novas territorialidades emanadas dos novos atores se sobrepõem às antigas, configurando outras formas de apropriação do espaço. Em outras palavras, novos hábitos e costumes transformaram a cultura, configurando-se também em uma transição dos fatores de risco na região. Existe, portanto, um processo de desumanização da humanidade brutal que deverá ser descortinado para conseguirmos ser mais efetivos nas intervenções em prol desenvolvimento humano⁽¹⁾. No Brasil, somente recentemente foram publicados estudos com o intuito de estimular o debate acadêmico e chamar a atenção para a necessidade de se estabelecer e difundir metodologias de aferição e análise dos custos econômicos e sociais oriundos desses projetos governamentais⁽²⁾. A presente pesquisa tem o objetivo de estimar o custo das doenças fortemente atribuíveis a fatores ambientais na Amazônia Legal. O delineamento do estudo é do tipo descritivo e transversal, sendo as informações obtidas a partir da análise de dados secundários coletados nas guias de autorização de internação hospitalar disponíveis no Sistema de Informação Hospitalar no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde no período de 1998 a 2009. A área do estudo corresponde a Amazônia Legal, criada por força da Lei 1.806, de 06 de Janeiro de 1953, a qual abrange 9 estados brasileiros que ocupam 59% do território brasileiro e onde residem 13,4% da população do país. As causas de internação hospitalar de interesse foram agrupadas considerando-se as frações das doenças e agravos atribuíveis a fatores ambientais baseado no estudo denominado “Análise Comparativa de Risco” apoiado pela Organização Mundial de Saúde⁽³⁾. O plano de análise do custo da doença foi estimado por meio da soma de dois componentes: (i) gastos hospitalares coletados no Sistema de Informação Hospitalar; e (ii) valores dos dias de trabalho perdidos resultante da permanência em leito hospitalar calculado com base no salário mínimo corrente no Brasil para cada ano analisado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas, sob o protocolo nº 051/12. Em valores monetários, o custo das doenças atribuíveis a fatores ambientais (FAMA) foi equivalente a R\$ 2.461.889.253,72, o que corresponde a 34% do custo total de todas as outras doenças e agravos. Na comparação entre o primeiro e o último ano analisado, verifica-se uma variação positiva nos custos dessas doenças na ordem de 185,8%. No acumulado do período analisado, as doenças cardiovasculares, as infecções das vias aéreas inferiores e as doenças diarreicas representaram cerca de $\frac{3}{4}$ do total do custo das FAMA. No

¹ Enfermeiro. Mestrando do Programa Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia. Universidade do Estado do Amazonas, Instituto Leônidas e Maria Deane

² Enfermeira. Mestre. Docente da Universidade do Estado do Amazonas. Email: isabela_cmg@yahoo.com.br

³ Geógrafo. Mestre. Pesquisador assistente do Instituto Leônidas e Maria Deane- Fiocruz

⁴ Biólogo. Doutor. Pesquisador do The NOAH Foundation

⁵ Matemático. Doutor. Consultor da Ecometrika Brasil.



Trabalho 121

período analisado as doenças cardiovasculares configuraram 23,4% das internações por FAMA e registraram variação positiva de 21,6%. O ano de 2009 foi responsável por 24,5% dos dias perdidos de trabalho e 32,6% do custo das FAMA na Amazônia Legal. Em valores monetários foi equivalente a R\$ 102.004.294,69 (o acumulado nos 12 anos analisados foi de R\$ 775.169.497,18). Já as infecções das vias áreas inferiores foram responsáveis pelo maior número de internações no período e, conseqüentemente, pelos maiores percentuais de dias de trabalho perdidos, 28,8% e 29,9%, respectivamente. Em 2009 foram responsáveis por 29,4% dos dias perdidos de trabalho e 29,2% do custo das FAMA na Amazônia Legal. Enquanto que, proporcionalmente, as doenças diarreicas foram a segunda maior causa de internação hospitalar (23,4%) no período, com um menor percentual de dias de trabalho perdidos (18,4%). Em 2009 foram responsáveis por 18,1% dos dias perdidos de trabalho e 13,9% do custo das FAMA na Amazônia Legal. Existem pelo menos três hipóteses que explicariam o aumento do custo das FAMA na Amazônia Legal: (1) econômica, pois os meios de prevenção e tratamento das doenças se tornaram mais sofisticados e onerosos, como também, em virtude da ampliação da especialização da área de saúde, a qual produz o fracionamento do cuidado, amplia o tempo de permanência e/ou a reincidência da internação; (2) política, que diz respeito à baixa cobertura da assistência à saúde primária capaz de captar precocemente ou rastrear as populações mais vulneráveis aos determinantes socioculturais e biológicos desse grupo de enfermidades aqui estudado; e (3) a epidemiológica, sendo caracterizada pela mudança dos fatores de risco da região, representadas aqui pelas doenças crônicas e pelas causas externas, oriundas dos grandes projetos desenvolvimentistas. Nesse cenário, a contribuição da Enfermagem se faz necessária por meio de estudos que se dediquem a atacar dos fatores determinantes mais gerais presentes nas macroestruturas dos problemas de saúde das coletividades, como também nas microrelações presentes no cotidiano do trabalho dos serviços de saúde pública ofertados e demandados para a região. O enfrentamento dos determinantes ambientais pressupõe uma intervenção interdisciplinar e intersetorial, onde todos os setores da sociedade são co-responsáveis no processo, na tomada de decisões e nos resultados da intervenção.

Referências

1. Becker BK. Geopolítica na Amazônia. São Paulo. Estudos Avançados. 19(53); p. 71-86, 2005.
2. Medeiros MS, Sacramento DS, Hurtado-Guerrero JC, Ortiz RA, Fenner ALD, Medeiros MS. Custo das doenças atribuíveis a fatores ambientais na cidade de Manaus, Amazonas. Rio de Janeiro; Ciência e Saúde Coletiva (prelo). 2013
3. Prüss-Üstün A, Corvalán C. Preventing disease through healthy environments. Towards an estimate of the environmental burden of disease. Geneva: World Health Organization; 2006.

Descritores: Morbidade; Economia da saúde; Amazônia

Eixo I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável